

# As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

**Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo  
(Organizadores)**

 **Atena**  
Editora

Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonaly Rocha  
Maria Vitória Laurindo  
(Organizadores)

# As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências biológicas e da saúde na contemporaneidade [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha, Maria Vitória Laurindo. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-215-9

DOI 10.22533/at.ed.159192803

1. Ciências biológicas. 2. Biologia – Pesquisa – Brasil. 3. Saúde – Brasil. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Laurindo, Maria Vitória. IV. Série.

CDD 574

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

## APRESENTAÇÃO

A obra “As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade” consiste de uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 35 capítulos do volume I, a qual apresenta estratégias para a promoção da saúde em diferentes âmbitos, assim como o detalhamento de patologias importantes.

A promoção da saúde trata-se de um processo que permite aos indivíduos aumentar o controle sobre os fatores determinantes para sua saúde, a fim de propiciar uma melhoria destes. Este processo inclui ações direcionadas ao fortalecimento das capacidades e habilidades dos indivíduos, e também atividades direcionadas a mudanças das condições sociais, ambientais e econômicas para minimizar seu impacto na saúde individual e pública. Dentre as estratégias utilizadas para a promoção da saúde estão inclusas: a promoção da alimentação saudável, o estímulo à realização de atividades físicas, a redução dos fatores de riscos para doenças crônicas por meio de medidas preventivas, entre outros.

As estratégias de promoção à saúde têm como um de seus objetivos gerais a prevenção de doenças crônicas, uma vez que estas são condições que não tem cura, contendo longa duração, progressão lenta e que ocasionam sofrimento e redução da qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Dentre as principais doenças crônicas que acometem a população estão as doenças cardiovasculares, como hipertensão e insuficiência cardíaca, diabetes, câncer, doenças renais crônicas e distúrbios psiquiátricos.

Com o intuito de colaborar com os dados já existentes na literatura, este volume I traz atualizações sobre métodos de promoção à saúde, em diferentes instâncias sociais e noções relevantes sobre as principais patologias crônicas, assim esta obra é dedicada tanto à população de forma geral, quanto aos profissionais e estudantes da área da saúde. Desse modo, os artigos apresentados neste volume abordam: fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas; análises epidemiológicas e demográficas em diferentes contextos sociais; aperfeiçoamento de estratégias para alimentação saudável; atualizações sobre diagnóstico e prognóstico de diferentes neoplasias; humanização do atendimento em unidades de saúde e uso de terapias alternativas para o tratamento de doenças crônicas.

Sendo assim, almejamos que este livro possa colaborar com informações relevantes aos estudantes e profissionais de saúde sobre diferentes estratégias para a promoção da saúde, que podem ser usadas para aprimorar a prática profissional, e também para a população de forma geral, apresentando informações atuais sobre prevenção, diagnóstico e terapias de doenças crônicas.

Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA COM AUXÍLIO DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE	
Bárbara Maria Machado Dallaqua Leandra Caetano do Nascimento Marília Egea Fernando Henrique Apolinário	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
A ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA	
Karoline Dorneles Figueiredo Marinna Sá Barreto Leite de Araújo e Meira Paulo Bernardo Geines de Carvalho Raphaella Mendes Arantes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>17</b>
COMPREENDENDO A RELAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E OBESIDADE ABDOMINAL DE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA	
Élica Natália Mendes Albuquerque Karina Pedroza de Oliveira Camila Pinheiro Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
MARCADORES DE TRABALHO DE PARTO PREMATURO	
Sílvia de Lucena Silva Araújo Julia Peres Danielski Rossana Pereira da Conceição Frederico Timm Rodrigues de Sousa Felipe de Vargas Zandavalli Guilherme de Lima Matheus Zenere Demenech Marina Possenti Frizzarin Daiane Ferreira Acosta Daniele Ferreira Acosta Celene Maria Longo da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>34</b>
PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE GESTANTES NO NORDESTE BRASILEIRO	
Maria Dinara de Araújo Nogueira Mariana da Silva Cavalcanti Amanda de Moraes Lima Carine Costa dos Santos Carlíane Vanessa Souza Vasconcelos Ana Angélica Romeiro Cardoso Rafaela Dantas Gomes Juliana Soares Rodrigues Pinheiro Géssica Albuquerque Torres Freitas Maria Raquel da Silva Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928035</b>	

<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>41</b>
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	
Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira Suzane Brust de Jesus Marciana Pereira Praia Clara Fernanda Brust de Jesus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928036</b>	
<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>55</b>
PRINCIPAIS DEMANDAS DE UM COMITÊ DE ÉTICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA	
Luciana de Paula Lima e Schmidt de Andrade Grace Maria Brasil Fontanet	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928037</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>62</b>
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA	
Andréia Gonçalves dos Santos Cleidiney Alves e Silva Jéssica de Carvalho Antunes Barreira Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux Thales Resende Damião Gustavo Nader Guidoux	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928038</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>75</b>
REFLEXÕES SOBRE O DIREITO UNIVERSAL À ANAMNESE CLÍNICA NA NOVA ERA DA AUTONOMIA DOS PACIENTES	
Antonio Augusto Masson Lívia Conti Sampaio Ana Carolina S. Mendes Cavadas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928039</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>84</b>
REGULAÇÃO DO CÁLCIO E FÓSFORO NA SAÚDE BUCAL	
Camila Teixeira do Nascimento Mariáli Muniz Sassi Mariana Meira França Fabio Alexandre Guimarães Botteon	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280310</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>91</b>
RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE E CONDUTAS DE SAÚDE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE	
Fabiola Feltrin Luciane Patrícia Andreani Cabral Danielle Bordin Cristina Berger Fadel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280311</b>	

<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>103</b>
RELAÇÕES DE SABER E PODER NA ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE MICHAEL FOUCAULT Marcelen Palu Longhi DOI 10.22533/at.ed.15919280312	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>119</b>
RISCO EM REPROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS DE SALVADOR, BA Eliana Auxiliadora Magalhães Costa Quézia Nunes Frois dos Santos Isabele dos Santos Dantas DOI 10.22533/at.ed.15919280313	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>130</b>
SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DOS MÉTODOS DA MEDICINA NUCLEAR NA IDENTIFICAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE GLIOMAS Rayanne Pereira Mendes Emilly Cristina Tavares Katriny Guimarães Couto Laura Divina Souza Soares Nágila Pereira Mendes DOI 10.22533/at.ed.15919280314	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>135</b>
SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO A USUÁRIO COM NEOPLASIA MALIGNA DE OROFARINGE: RELATO DE CASO Janaina Baptista Machado Ingrid Tavares Rangel Patrícia Tuerlinckx Noguez Franciele Budziareck Das Neves Luiz Guilherme Lindemann Aline da Costa Viegas Silvia Francine Sartor Taniely da Costa Bório DOI 10.22533/at.ed.15919280315	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>143</b>
TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E EPIDEMIOLÓGICA DE RORAIMA Maria Soledade Garcia Benedetti Thiago Martins Rodrigues Roberto Carlos Cruz Carbonell Calvino Camargo DOI 10.22533/at.ed.15919280316	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>152</b>
USO DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS EM PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA - CE José Wilson Claudino Da Costa Ana Thaís Alves Lima Beatris Mendes Da Silva Oslen Rodrigues Garcia Ingrid Melo Araújo DOI 10.22533/at.ed.15919280317	

**CAPÍTULO 18 ..... 156**

USO DE LIPOENXERTO EM CICATRIZ EXCISÃO DE SARCOMA EM MEMBRO INFERIOR

Ananda Christiny Silvestre  
Bárbara Oliveira Silva  
Beatriz Aquino Silva  
Citrya Jakelline Alves Sousa  
Débora Goerck  
Marianna Medeiros Barros da Cunha  
Rodrigo Gouvea Rosique  
Tuanny Roberta Beloti

**DOI 10.22533/at.ed.15919280318**

**CAPÍTULO 19 ..... 161**

CONCURSO LANCHES SAUDÁVEIS, DE BAIXO CUSTO E PRÁTICOS PARA CANTINAS DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Maria Claret Costa Monteiro Hadler  
Ariandeny Silva de Souza Furtado  
Maria Das Graças Freitas de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.15919280319**

**CAPÍTULO 20 ..... 173**

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS PELOS PRÉ-ESCOLARES DE COMUNIDADES NO INTERIOR DO CEARÁ

Ana Paula Apolinário da Silva  
Luciana Freitas de Oliveira  
João Xavier da Silva Neto  
Ana Paula Moreira Bezerra  
Karina Pedroza de Oliveira  
Maressa Santos Ferreira  
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura  
Eva Gomes Moraes  
Larissa Alves Lopes  
Marina Gabrielle Guimarães de Almeida  
Tiago Deiveson Pereira Lopes  
Camila Pinheiro Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.15919280320**

**CAPÍTULO 21 ..... 179**

EFEITO MIDRIÁTICO DA FENILEFRINA A 10%: COMPARAÇÃO ENTRE A AUTOINSTILAÇÃO DE GOTA EM OLHOS ABERTOS E A VAPORIZAÇÃO EM OLHOS FECHADOS

Arlindo José Freire Portes  
Anna Carolina Silva da Fonseca  
Camila Monteiro Ruliere  
Luiz Felipe Lobo Ferreira  
Nicole Martins de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.15919280321**



**CAPÍTULO 22 ..... 187**

A MÚSICA NA SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO À SAÚDE

Márcia Caroline dos Santos  
Tatiane Maschetti Silva  
Bárbara Vukomanovic Molck  
Mariah Aguiar Arrigoni  
Guilherme Correa Barbosa  
Cintia Aparecida de Oliveira Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.15919280322**

**CAPÍTULO 23 ..... 194**

A UNIVERSIDADE E SEU PAPEL CONTEMPORÂNEO NO ENVELHECIMENTO: UMA VIVENCIA DE REFLEXOLOGIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Daisy de Araújo Vilela  
Ana Lucia Rezende Souza  
Keila Márcia Ferreira de Macedo  
Marina Prado de Araújo Vilela  
Isadora Prado de Araújo Vilela  
Pedro Vitor Goulart Martins  
Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho  
Juliana Alves Ferreira  
Marianne Lucena da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.15919280323**

**CAPÍTULO 24 ..... 202**

ADESÃO AO TRATAMENTO COM CPAP/VPAP EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Jasom Pamato  
Kelser de Souza Kock

**DOI 10.22533/at.ed.15919280324**

**CAPÍTULO 25 ..... 214**

AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E A INTENÇÃO EM REALIZAR CIRURGIAS PLÁSTICAS EM UMA POPULAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

João Vitor Moraes Pithon Napoli  
Vitor Vilano de Salvo  
José Vinicius Silva Martins  
Edgar da Silva Neto  
Gabriel Stecca Canicoba  
Monique pinto saraiva de oliveira  
Lavinia Maria Moraes Pithon Napoli

**DOI 10.22533/at.ed.15919280325**

**CAPÍTULO 26 ..... 225**

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE NA REGIONAL GOIANA DE SAÚDE SUDOESTE I

Ana Cristina de Almeida  
Ana Luiza Caldeira Lopes  
Erica Carolina Weber Dalazen  
Isabella Rodrigues Mendonça  
Fernandes Rodrigues de Souza Filho  
Jair Pereira de Melo Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.15919280326**

<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>232</b>
COMPOSIÇÃO DA REDE SOCIAL DOS ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM UMA <i>LAN HOUSE</i>	
Lorrâne Laisla de Oliveira Souza	
Leonardo Nikolas Ribeiro	
Danty Ribeiro Nunes	
Marilene Rivany Nunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280327</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>245</b>
DOENÇA RENAL CRÔNICA E SAÚDE COLETIVA: REVISÃO DE LITERATURA	
Leonardo Ayres Neiva	
Lucas Ramos de Paula	
Rafael Assem Rezende	
Queren Hapuque Barbosa	
Taciane Elisabete Cesca	
Raquel Gomes Parizzotto	
Lorena Oliveira Cristovão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280328</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>251</b>
GRUPOS TERAPÊUTICOS COMUNITÁRIOS: UMA PROPOSTA DE EMPODERAMENTO DOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA	
Polyana Luz de Lucena	
Marcela Medeiros de Araujo Luna	
Arethusa Eire Moreira de Farias	
Vilma Felipe Costa de Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280329</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>256</b>
MAGNITUDE E COMPORTAMENTO DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO ESTADO DE RORAIMA	
Maria Soledade Garcia Benedetti	
Thiago Martins Rodrigues	
Roberto Carlos Cruz Carbonell	
Calvino Camargo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280330</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>264</b>
MITOS E CRENÇAS: UMA AÇÃO POPULAR PARA CUIDAR DA SAÚDE	
Rodrigo Silva Nascimento	
Juliano de Souza Caliarí	
Cássia Lima Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280331</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>269</b>
MORTALIDADE POR NEOPLASIAS QUE POSSUEM O TABAGISMO COMO FATOR DE RISCO	
Ana Luiza Caldeira Lopes	
Laís Lobo Pereira	
Yasmin Fagundes Magalhães	
Ana Cristina de Almeida	
Anna Gabrielle Diniz da Silva	
Kênia Alves Barcelos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280332</b>	

<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>276</b>
NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO PRECOCE	
Isabela Souza Guilherme Carolina de Araújo Oliveira Cesar Antônio Franco Marinho Leonardo Martins Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280333</b>	
<b>CAPÍTULO 34</b> .....	<b>285</b>
OS POTENCIAIS RISCOS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA MANIPULAÇÃO CERVICAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Heldâneo Pablo Ximenes Aragão Paiva Melo Kedmo Tadeu Nunes Lira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280334</b>	
<b>CAPÍTULO 35</b> .....	<b>296</b>
CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO SIMPLIFICADO E CORRELAÇÃO COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	
Ana Clara Reis Barizon de Lemos Andreia de Lima Maia Erika Cristina de Oliveira Chaves Guilherme Margalho Batista de Almeida Igor Batista Moraes Lucas Borges de Figueiredo Chicre da Costa Yasmine Henriques de Figueiredo Rebecchi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280335</b>	
<b>CAPÍTULO 36</b> .....	<b>301</b>
ENFRENTAMENTO DO SURTO DE COQUELUCHE PELA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE MIRANGABA-BA	
Jenifen Miranda Vilas Boas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280336</b>	
<b>CAPÍTULO 37</b> .....	<b>313</b>
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	
Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira Suzane Brust de Jesus Marciana Pereira Praia Clara Fernanda Brust de Jesus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280337</b>	
<b>CAPÍTULO 38</b> .....	<b>327</b>
SABERES POPULARES SOBRE A AUTOMEDICAÇÃO: A UTILIZAÇÃO INDISCRIMINADA DE FITOTERÁPICOS	
Lúcia Aline Moura Reis Anna Carla Delcy da Silva Araújo Maira Cibelle da Silva Peixoto Kariny Veiga dos Santos Hellen Ribeiro da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280338</b>	

**CAPÍTULO 39 ..... 337**

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS

Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel

Amanda Azevedo Ghersel

Noeme Coutinho Fernandes

Lorena Azevedo Ghersel

Herbert Ghersel

**DOI 10.22533/at.ed.15919280339**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 345**

## RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE E CONDUTAS DE SAÚDE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE

### **Fabíola Feltrin**

Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG), Programa Multiprofissional de Urgência e Emergência.  
Ponta Grossa – Paraná.

### **Luciane Patrícia Andreani Cabral**

Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG), Programa Multiprofissional em Saúde. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Departamento de Enfermagem e Saúde Pública.  
Ponta Grossa – Paraná.

### **Danielle Bordin**

Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG), Programa Multiprofissional em Saúde. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Departamento de Enfermagem e Saúde Pública.  
Ponta Grossa – Paraná.

### **Cristina Berger Fadel**

Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG), Programa Multiprofissional em Saúde. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Departamento de Odontologia. Ponta Grossa – Paraná.

**RESUMO:** Objetivou-se analisar a relação entre a presença do estresse e as condutas de saúde de residentes multiprofissionais de um hospital universitário. Realizou-se um estudo transversal, tipo inquérito, quantitativo,

de caráter exploratório e descritivo. A amostra foi composta pela totalidade de residentes multiprofissionais em saúde (RMS) (n=98). Utilizou-se os questionários validados: “*National College Health Risk Behavior Survey*”, que avalia condutas de saúde através de temas como: uso do tabaco, comportamento alimentar, prática de atividade física, uso do álcool e outras drogas, comportamento sexual, segurança no trânsito e comportamentos relacionados à violência; o ‘Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp’ que avalia o estresse. A variável dependente foi o estresse e as independentes as condutas de saúde (n=36), analisadas pelos testes qui-quadrado e exato de Fisher. A maioria (64%) dos RMS não apresentou nenhum sinal de estresse e 46% algum nível de estresse, sendo 85% na fase resistência. Verificou-se associação de estresse apenas com tentativa de suicídio (p=0,0005), as demais condutas de saúde não apresentaram associação (p>0,05). Conclui-se que ainda que a grande maioria das condutas de saúde analisadas no presente estudo não tenha se relacionado de forma significativa com os níveis de estresse entre os residentes investigados, defende-se a relevância e a gravidade do achado em relação à variável tentativa de suicídio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estresse Relacionado a Aspectos da Vida; Condutas de Saúde; Especialização; Formação Profissional em

**ABSTRACT:** The objective of this study was to analyze the relationship between the presence of stress and the health behaviors of multiprofessional residents of a university hospital. It was a cross-sectional, quantitative, descriptive and exploratory study. The sample consisted of all multiprofessional health residents (RMS) (n=98). Validated questionnaires were used: 'National College Health Risk Behavior Survey', which evaluates health behaviors through topics such as: tobacco use, eating behavior, physical activity, alcohol and other drug use, sexual behavior, traffic and violence-related behaviors; the 'Stress Symptom Inventory for Adults of Lipp' that assesses stress. The dependent variable was stress and the independent health behaviors (n=36), analyzed by chi-square and Fisher's exact tests. Most (64%) of RMS did not present a sign of stress and 46% had some level of stress, being 85% in the resistance phase. There was a stress association with only a suicide attempt ( $p=0.0005$ ), the other health behaviors did not show any association ( $p>0.05$ ). It is concluded that although the great majority of the health behaviors analyzed in the present study were not significantly related to the stress levels among the investigated residents, we defend the relevance and severity of the finding in relation to the attempted variable of suicide.

**KEYWORDS:** Stress, Psychological; Health Behavior; Specialization; Health Human Resource Training; Tertiary Healthcare.

## 1 | INTRODUÇÃO

No âmbito da educação superior e pós-graduação o fenômeno do estresse vem sendo amplamente discutido pela literatura mundial, em especial, por sua relação com a qualidade de vida de estudantes. Definições atuais compreendem o estresse como um conjunto de reações do organismo, físicas e emocionais, frente a agressões e situações desafiadoras de origens diversas, capazes de perturbar o equilíbrio interno (KATSURAYAMA et al., 2011).

Em especial no campo da pós-graduação em saúde, estudantes se deparam com altas demandas de trabalho, emoções envolvidas no tratamento de pacientes e o aprendizado de novas habilidades clínicas, os quais frequentemente emergem como fatores desencadeantes do estresse (FARO, 2013). *Ainda, e especificamente para estudantes de Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS)*, características próprias desse cenário institucional como sobrecarga curricular e de trabalho, ausência de tempo para a vida acadêmica e particular, e incertezas quanto à futura inserção profissional mostram-se capazes de afetar o ajustamento psicossocial desses estudantes (POMINI et al., 2018), exigindo reflexões acerca de suas condições de vida e de trabalho (SILVA et al., 2014).

No desfecho deste contexto de estudo e trabalho, próprio dos programas de RMS, o estresse e a ansiedade têm sido associados a indicadores negativos de condutas de saúde, como aumento do uso de drogas e álcool (WHITE; HINGSON, 2013), *alterações*

de peso (MORI et al., 2017; SOUSA; BARBOSA, 2017), não desenvolvimento de atividade física, hábitos de dieta inadequados e estilos de vida não saudáveis em geral (FRATES et al., 2017), significando, esses novos hábitos, válvulas de escape sociais (POMINI et al., 2018). Apesar destas implicações, as relações entre tensão no ambiente profissional e comportamento em saúde têm sido pouco estudadas (SANTANA-CARDENAS, 2016) e carecem maior aprofundamento e compreensão.

Nesta perspectiva, as condutas de saúde e os elementos que contribuem para o bem-estar pessoal devem ser valorizados, entre eles, o controle do estresse, a nutrição equilibrada e adequada, a atividade física habitual, os comportamentos preventivos às doenças e o cultivo de relacionamentos sociais (CAMPOS et al., 2016). Ressalta-se ainda que os mesmos são mediados fatores culturais, sociais, religiosos, socioeconômicos, ambientais e educacionais.

Sendo as Residências Multiprofissionais em Saúde um cenário novo de espaços coletivos e multidimensionais que envolvem a associação de atividades de ensino, aprendizagem e trabalho, a hipótese a ser aqui confirmada é a de que as RMS possam constituir fonte etiológica para o estresse e para o desencadeamento de comportamentos não saudáveis entre profissionais residentes.

Frente ao exposto, o presente estudo objetiva analisar a relação entre a presença do estresse e as condutas de saúde de residentes multiprofissionais de um hospital universitário.

## 2 | METODOLOGIA

Realizou-se um estudo transversal, tipo inquérito, com a utilização de metodologia quantitativa, de caráter exploratório e descritivo.

O estudo foi desenvolvido junto à totalidade de residentes multiprofissionais do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG), na cidade de Ponta Grossa, estado do Paraná, Brasil (n=98), que se dispuseram livremente a participar. O programa de residência multiprofissional de eleição abrange profissionais nas áreas de Fisioterapia, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Serviço Social, Fonoaudiologia e Odontologia. O ano base para a consulta foi 2018. A coleta de dados foi angariada por pesquisador treinado, de forma coletiva, em sala de aula. Para tanto, contou-se com a utilização de dois questionários: o primeiro intitulado “*National College Health Risk Behavior Survey*” (NCHRBS), com validação científica nacional (FRANCA; COLARES, 2010), que proporciona uma visão geral das condutas de saúde através da abordagem de temas centrais como uso do tabaco, comportamento alimentar, prática de atividade física, uso do álcool e outras drogas, comportamento sexual, segurança no trânsito e comportamentos relacionados à violência. Para a obtenção de dados relacionados ao estresse, contou-se com a utilização do instrumento nominado ‘Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp’- ISSL (Lipp, 2000), sendo que a tabulação

das informações seguiu a proposta do mesmo autor, a qual se baseia em um modelo quadrifásico (alerta, resistência, quase-exaustão e exaustão).

A variável dependente, presença de estresse, foi dicotomizada em: 'sem estresse' e 'com estresse'. No grupo 'com estresse' encontravam-se indivíduos que apresentaram índices de estresse, independente da fase de evolução. Optou-se pela formação de um único grupo de estresse em virtude de 88% da amostra estar concentrada em uma fase, a de resistência.

As variáveis foram analisadas mediante as distribuições de frequência, e o emprego dos testes qui-quadrado e exato de *Fisher* para verificar a presença de associações, sendo considerada a relação entre as condutas de saúde e os níveis de estresse como base para o cruzamento dos dados. Para análise utilizou-se o programa *Graph Pad In Sat*.

Os residentes foram previamente informados sobre os objetivos da pesquisa, seu caráter de voluntariedade e de não-identificação, assim como sobre a forma de coleta, análise e destino dos dados. Os que aquiesceram com sua participação, o fizeram, inicialmente mediante o preenchimento de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com seres humanos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (parecer nº 2.461.494/2018), respeitando os ditames da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

### 3 | RESULTADOS

Compuseram a amostra final 98 residentes multiprofissionais em saúde. Destes, 64% não apresentavam nenhum sinal de estresse e 36% algum nível de estresse, sendo 85% na fase resistência, 9% na fase de quase exaustão, os demais nas fases de alerta e exaustão (Tabela 01). Os resultados mostraram ainda 94% (n=33) residentes com estresse apresentaram sintomas psicológicos e apenas 6% (n=2) eventos físicos.

A maioria dos entrevistados era do sexo feminino (n=86;88%); solteiros (n=77;79%), com média etária de 25,8 anos (21±46).

<b>Sem Estresse</b>	<b>Com Estresse</b>	<b>Fase Alerta</b>	<b>Fase Resistência</b>	<b>Fase Quase Exaustão</b>	<b>Fase Exaustão</b>	<b>Total da Amostra</b>
n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
63 (64)	35 (36)	1 (3)	30 (85)	3 (9)	1 (3)	98 (100)

Tabela 01. Distribuição da prevalência do estresse entre residentes multiprofissionais em saúde, segundo modelo de evolução\*.

\* LIPP, 2000.

A tabela 02 mostra a distribuição de residentes segundo condutas de saúde e estresse. Verificou-se que no agrupamento das oito variáveis condizentes à segurança no trânsito e violência, apenas a tentativa de suicídio apresentou-se significativamente



associada ao grupo de indivíduos com estresse ( $p < 0,0005$ ).

No conjunto de variáveis atinentes ao consumo de tabaco e álcool e outras drogas as 12 variáveis analisadas com a presença de estresse, nenhuma apresentou associação significativa ( $p > 0,05$ ). Condição similar foi observada nas questões relativas ao comportamento sexual e alimentação, atividade física e peso ( $p > 0,05$ ) (Tabela 02).

Dimensão Conduta	Sem estresse Condutas (n=63)		Com estresse Condutas (n=35)		p valor
	Sem risco n(%)	Com risco n(%)	Sem risco n(%)	Com risco n(%)	
<b>Segurança no trânsito e violência</b>					
Uso do cinto de segurança banco da frente	55(87)	8(13)	25(71)	10(29)	p=0,0616*
Uso do cinto de segurança banco da trás	14(22)	49(78)	9(26)	26(74)	p=0,8044*
Uso de capacete ao andar de moto	26(93)	2(7)	13(100)	0(0)	p>0,05*
Uso de capacete ao andar de bicicleta	3(11)	25(89)	0(0)	13(100)	p=0,5390*
Andar em um veículo no qual o motorista havia ingerido bebida alcoólica	26(41)	37(59)	11(30)	26(70)	p>0,05*
Andar armado (faca ou arma de fogo)	61(98)	1(2)	37(100)	0(0)	p>0,05*
Envolver-se em briga física no último ano	62(98)	1(2)	33(94)	2(6)	p=0,2895*
Tentativa de suicídio	63(100)	0(0)	28(80)	7(20)	p=0,0005*
<b>Consumo de tabaco e álcool e outras drogas</b>					
Já experimentou cigarro	33(53)	29(47)	22(63)	13(37)	p=0,4802**
Faz/fez uso regular de cigarro	56(90)	6(10)	29(83)	6(17)	p=0,3414*
Tentou parar de fumar	4(57)	3(43)	3(75)	1(25)	p>0,05*
Consumo de bebida alcoólica no último mês	17(27)	45(73)	7(19)	30(81)	p=0,4679*
Experimentou maconha	44(70)	19(30)	26(72)	10(28)	p=0,9834*
Consumo de maconha no último mês	57(90)	6(10)	32(91)	3(9)	p>0,05*
Uso de cocaína, crack ou freebase (ao longo da vida)	63(100)	0(0)	33(94)	2(6)	p=0,1252*
Uso cola, inalação de aerossol ou spray para ficar fora da realidade ao (ao longo da vida)	62(98)	1(2)	31(88)	4(12)	p=0,0534*
Uso de pílulas ou esteroides sem prescrição médica (ao longo da vida)	62(98)	1(2)	32(94)	2(6)	p=0,2803*
Uso qualquer tipo de droga ilícita como LSD, PCP, ecstasy, cogumelo, anfetamina (speed ou ice) e/ou heroína (ao longo da vida)	58(92)	5(8)	30(86)	5(14)	p=0,3229*
Consumo de qualquer tipo de droga ilícita como LSD, PCP, ecstasy, cogumelo, anfetamina (speed ou ice) e/ou heroína no último mês	63(100)	0(0)	34(97)	1(3)	--
Utilização de agulhas para injetar drogas ilícitas (ao longo da vida)	63(100)	0(0)	37(100)	0(0)	--
<b>Comportamento sexual</b>					
Utilização de preservativo***	15(30)	35(70)	10(38)	16(62)	p=0,6259**
Consumo de álcool previamente ao ato sexual	51(86)	8(14)	25(74)	9(26)	p=0,1641*
Método anticonceptivo					

Pílula	35(59)	24(41)	16(48)	17(52)	p=0,4328**
Preservativo	22(37)	37(63)	19(58)	14(42)	p=0,0971**
Nenhum	57(97)	2(3)	32(97)	1(3)	p>0,05*
Outro	50(85)	9(15)	31(94)	2(6)	p=0,3163*
Forçado a ter relação sexual	58(94)	4(6)	29(83)	6(17)	p=0,1611*
Realizado teste para verificar a presença de HIV	40(63)	23(37)	19(54)	16(46)	p=0,4985*
<b>Alimentação, atividade física e peso</b>					
Descrição de seu peso	25(40)	38(60)	13(37)	22(63)	p=0,9753*
Realizar dieta para emagrecer ou manter o peso	27(43)	36(57)	17(49)	18(51)	p=0,7391*
Realizar atividade física para perder ou manter peso	33(53)	29(47)	14(40)	21(60)	p=0,2983*
Vomitou ou tomar laxantes para perder ou manter peso	62(98)	1(2)	32(91)	3(9)	p=0,2803
Tomar pílulas para emagrecimento	60(95)	3(5)	32(94)	2(6)	p>0,05
Consumo de frutas	45(73)	17(27)	23(66)	12(34)	p=0,6323*
Consumo de saladas	47(77)	14(23)	22(63)	13(37)	p=0,2103*
Consumo de processados e ou frituras	32(51)	31(49)	17(49)	18(51)	p>0,05*
Consumo de doces	15(24)	48(76)	6(17)	29(83)	p=0,6074*
Frequência de atividade física	38(60)	25(40)	17(49)	18(51)	p=0,3626*

Tabela 02. Distribuição das condutas de saúde, segundo presença de estresse. Paraná, Brasil, 2018(n=98).

\* Emprego do teste Exato de Fisher.

\*\* Emprego do teste qui-quadrado.

## 4 | DISCUSSÃO

No presente estudo, o qual analisa a relação entre presença de estresse e condutas de saúde entre residentes multiprofissionais de um hospital universitário, verificou-se que quase metade dos investigados apresentou algum nível de estresse, confirmando a hipótese inicialmente levantada, de que o universo e o processo que permeia a residência multiprofissional em saúde constituem fonte etiológica para o estresse.

Vale destacar que a maioria dos sujeitos que apresentou algum nível de estresse encontrava-se na fase inicial do fenômeno, a fase de resistência, reconhecida pelo rompimento do equilíbrio intrínseco do organismo, expondo o indivíduo a maiores riscos em nível físico e emocional (CAHÚ et al., 2014). Estes achados coadunam com estudos considerando público similar em âmbito mundial (SERINOLLI; OLIVA; EL-MAFARJEH, 2015; SOUSA et al., 2017; SANTANA et al., 2018).

Nesse contexto, faz-se indispensável interpretar o estresse como condição recorrente na sociedade atual, devido à existência de vasta fonte de estressores, os quais induzem o indivíduo à vivência de rotinas insatisfatórias (WAHED; HASSAN, 2017; FREITAS; SILVA JUNIOR; MACHADO, 2016; TEIXEIRA; SOUZA; VIANA, 2018).

Contudo, a hipótese de que o estresse fosse capaz de desencadear

comportamentos não saudáveis entre profissionais residentes não foi confirmada para a maioria das condutas de saúde investigadas, apenas para a tentativa de suicídio. Ainda que não quantitativo, este resultado mostra-se extremamente preocupante, pois infere em desdobramento negativo máximo para a saúde dos investigados, assim como, expõe a profundidade e a qualidade da relação entre estresse e condutas de saúde.

A relação direta entre estresse e tentativa de suicídio está bem consolidada na literatura nacional (TANG; QIN, 2015; VASCONCELOS-RAPOSO et al., 2016; TEIXEIRA et al., 2018) e internacional (SMITH et al., 2014; WHO, 2014), e encontra-se fortemente atrelada ao universo acadêmico e às profissões da área da saúde. Altos níveis de estresse culminam ao sujeito alguns efeitos como ansiedade, raiva e desesperança, podendo ser associados a reações psíquicas, além de prejudicar a capacidade do sujeito em lidar com situações adversas, tornando-o susceptível. O estresse persistente pode alterar as concentrações de noradrenalina, serotonina, dopamina e seus receptores, o que pode levar ao aumento da ansiedade e da tristeza, culminando com o pensamento suicida (SUDOL; MANN, 2017).

Nesse sentido, o campo da RMS apresenta-se imerso em fatores desencadeantes do estresse. De um lado, o profissional da saúde pode perceber-se incapacitado e impotente frente ao sofrimento cotidiano das pessoas sob seus cuidados, às cobranças de seus respectivos familiares e à conexão entre vida, dor e morte (SILVA et al., 2015; ALMEIDA; BENEDITO; FERREIRA, 2017), e de outro, sentir a sua estabilidade emocional ameaçada por processos de cunho acadêmico, como o cumprimento de carga horária teórica em disciplinas e a realização de trabalho de conclusão de residência.

Além do próprio estresse, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem diversos outros fatores de risco para o suicídio, como: estigma social e dificuldade ao procurar ajuda, traumas, abusos, falta de suporte social, relacionamentos conflituosos, transtornos mentais, histórico de tentativas de suicídio, desesperança e histórico familiar de suicídio (WHO, 2014). Além disso, morar sozinho também é considerado fator de risco para a ideação suicida (VASCONCELOS-RAPOSO et al., 2016); bem como o preconceito, pressões acadêmicas, dificuldades financeiras, afastamento familiar (ALMEIDA et al., 2017), condições rotineiramente permeadas pelo universo da RMS. Essas situações aumentam os níveis de ansiedade e estresse, e quando associado a outros fatores de risco a saúde, aumentam a ideação suicida (ALMEIDA et al., 2017).

Atualmente o suicídio é considerado um grave problema de saúde pública, não somente pelos altos índices, mas por envolver multifatores, sendo eles socioculturais, psicossociais e ambientais (TEIXEIRA et al., 2018). A prevalência de tentativas de suicídio entre profissionais da RMS investigada foi de 7%, valor semelhante a um estudo realizado com discentes do ensino superior politécnico de Portugal, o qual evidenciou uma prevalência de 6,5% (GONÇALVES, 2014). Já na pesquisa realizada

com estudantes de psicologia na Colômbia, este número foi bem mais elevado, de 66,7% para homens e 48,5% para mulheres (SEPÚLVEDA; PÉREZ; VALENCIA, 2016).

Neste sentido, é fundamental que se invista em estratégias que minimizem a tentativa de suicídio e o próprio ato, atuando fortemente nos fatores de risco e de proteção para o comportamento suicida, principalmente no estresse que, como visto, é um gatilho para a execução do ato (VASCONCELOS-RAPOSO et al., 2016; BRASIL, 2017; TEIXEIRA et al., 2018). Neste ínterim, abarca-se a conscientização dos sujeitos e coletivos acerca da saúde mental, levantando-se as discussões acerca do autoconhecimento enquanto ser humano; desmistificação de estigma em relação aos transtornos mentais e depressão; concessão de voz ativa à temática suicídio; acolhimento adequado e oportuno dos serviços de saúde para os sujeitos com ideação suicida (OPP, 2013). Outra estratégia que pode prevenir suicídios e tentativas é a restrição do acesso a meios letais, armas de fogo, medicações, pesticidas, incorporação de ações à prevenção do suicídio pelos serviços de saúde (OPS, 2014).

Ainda que evidenciada esta relação crítica entre o estresse e a tentativa de suicídio, as demais condutas de saúde investigadas não apresentaram forte relação com o estresse. Pode inferir-se que, no grupo investigado, o estresse não foi determinante para embasar as condutas de saúde relacionadas à segurança no trânsito e violência, consumo de drogas lícitas e ilícitas, comportamento sexual, alimentação, atividade física e peso, podendo ser estas condutas mais influenciadas por outros fatores, como predileções individuais arraigadas ao longo da vida ou introduzidas pelo meio onde vive e questões culturais (BORINE; WANDERLEY; BASSITT, 2015; BENAVENTE et al., 2017; BELEM et al., 2016).

Não obstante, apesar da baixa influência do estresse nas condutas de saúde, e da maioria da amostra se encontrar em estado de resistência quanto ao estresse, não se deve ignorar o fato de o estresse existir. Segundo Lipp (2003), o organismo humano conta com energia adaptativa a situações estressoras, contudo, se o agente estressor não for interrompido e o sujeito não tiver estratégias para lidar com a situação estressora, o organismo esgota sua reserva e as fases do estresse irão progredir, acarretando a exaustão e com isso o adoecimento (LIPP, 2003) e consequentes mudanças progressivas nas suas práticas cotidianas (SILVA, 2010).

Neste sentido, faz-se importante a criação de atividades de prevenção ao estresse nas instituições de ensino, em especial nos hospitais escola que trabalham com a dupla função, ensino e serviço, através de políticas institucionais, que permitam que os residentes tenham uma melhor qualidade de vida (VIEIRA; SCHERMANN, 2015). Incentivar a prática de atividades físicas, meditação, terapias em grupo, (CARPENA; MENEZES, 2017; WANG et al., 2017; FAN; TANG; POSNER, 2014; GREESON et al., 2014; REGEHR; GLANCY; PITT, 2013), bem como potencializar estratégias promotoras de boas condutas de saúde, em especial a conscientização (CAMPOS et al., 2016) entre os residentes podem ser alternativas bastante viáveis para este fim.

## 5 | CONCLUSÃO

Ainda que a grande maioria das condutas de saúde analisadas no presente estudo não tenha se relacionado de forma significativa com os níveis de estresse entre os residentes investigados, defende-se a relevância e a gravidade do achado em relação à variável tentativa de suicídio.

A desmistificação de crenças sobre a ambiência insalubre de instituições hospitalares, a importância do cuidar de quem cuida, da observação cautelosa e ativa da subjetividade do sofrimento de profissionais residentes, o tratar preventivo de indícios mesiais e distais de inquietação pessoal, profissional e ambiental, e as evidências científicas entre a presença da ideação suicida e o suicídio consumado devem ser acautelados por curadores e gestores de hospitais públicos e particulares, em especial, os que envolvem programas de residência multiprofissional em saúde.

## REFERÊNCIAS

BELEM, Isabella Caroline et al. **Associação entre comportamentos de risco para a saúde e fatores sociodemográficos em universitários de educação física**. *Motricidade*, v. 12, n. 1, p. 3-16, 2016. Disponível em: <<https://revistas.rcaap.pt/motricidade/article/view/3300/7387>> Acesso em: 20 out. 2018.

BENAVENTE, Sonia Betzabeth Ticona et al. **Influence of stress factors and socio-demographic characteristics on the sleep quality of nursing students**. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 48, n. 3, p. 514-520, 2014. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/84118/86993>> Acesso em 19 out. 2018.

BORINE, Rita de Cássia Calderani; WANDERLEY, Kátia da Silva; BASSITT, Débora Pastore. **Relação entre a qualidade de vida e o estresse em acadêmicos da área da saúde**. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, v. 6, n. 1, p. 100-118, 2015. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/eip/article/view/2186724>> Acesso em: 15 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agenda de Ações Estratégicas para a Vigilância e Prevenção do Suicídio e Promoção da Saúde no Brasil 2017 a 2020**. Brasília, 2017. Disponível em: <[https://www.neca.org.br/wp-content/.../cartilha\\_agenda-estrategica-publicada.pdf](https://www.neca.org.br/wp-content/.../cartilha_agenda-estrategica-publicada.pdf)> Acesso em 25 out. 2018.

CAHU, Renata Ayanna Gomes et al. **Stress and quality of life in multi-professional residency**. *Rev. bras. ter. cogn.* [online]. 2014, v.10, n.2, p. 76-83. Disponível em: <[http://www.rbtc.org.br/detalhe\\_artigo.asp?id=200](http://www.rbtc.org.br/detalhe_artigo.asp?id=200)> Acesso em: 19 out. 2018.

CAMPOS, Luciane Luciane et al. **Condutas de saúde de universitários ingressantes e concluintes de cursos da área da saúde**. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, v. 18, n. 2, p. 17-25, 2017. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/RBPS/article/view/15080>> Acesso em 20 set. 2018.

CARPENA, Marina Xavier; MENEZES, Carolina Baptista. **Efeito da meditação focada no estresse e mindfulness disposicional em universitários**. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 34, 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0102-37722018000100500&Ing=en&nr=m=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-37722018000100500&Ing=en&nr=m=iso)> Acesso em: 28 out. 2018.

DANTAS, Héliida Maravilha et al. **Quebrando tabus: os fatores que levam o suicídio entre universitários**. *Revista de Pesquisa Interdisciplinar*, v. 2, n. 2, 2017. Disponível em: <<http://revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/383>> Acesso em: 20 out. 2018.

FAN, Yaxin; TANG, Yi-Yuan; POSNER, Michael. **Cortisol level modulated by integrative meditation in a dose-dependent fashion.** Stress Health, v. 30, n. 1, p. 65-70, 2014.

FARO, André. **Estresse e estressores na pós-graduação: Estudo com mestrandos e doutorandos no Brasil.** Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 29, n. 1, p. 51-60, 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-37722013000100007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722013000100007)> Acesso em: 29 set. 2018.

FRANCA, Carolina da; COLARES, Viviane. **Validação do National College Health Risk Behavior Survey para utilização com universitários brasileiros.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, p. 1209-1215, 2010.

FRATES, Elizabeth Pegg et al. **A Web-Based Lifestyle Medicine Curriculum: Facilitating Education About Lifestyle Medicine, Behavioral Change, and Health Care Outcomes.** JMIR medical education, v. 3, n. 2, 2017.

FREITAS, Mariana de Albuquerque; SILVA JUNIOR, Osnir Claudiano; MACHADO, Daniel Aragão. **Stress Level And Quality Of Life Of Residents Nurses.** Journal of Nursing UFPE on line, v. 10, n. 2, p. 623-630, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10998>> Acesso em: 15 nov. 2018.

GONÇALVES, Amadeu Matos. **Avaliação do risco de suicídio em estudantes do ensino superior politécnico: prevalência e factores associados.** 2014. Disponível em: <<https://sigarra.up.pt/icbas/en/pubgeral.showfile?pigdocid=604928>> Acesso em: 25 set. 2018.

GREESON, Jeffrey M et al. **A randomized controlled trial of Koru: a mindfulness program for college students and other emerging adults.** Journal of American College Health, v. 62, n. 4, p. 222-233, 2014.

KATSURAYAMA, Marilise et al. **Avaliação dos níveis de estresse psicológico em médicos residentes e não residentes de hospitais universitários.** Psicologia Hospitalar, v. 9, n. 1, p. 75-96, 2011. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-74092011000100005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-74092011000100005)> Acesso em: 28 out. 2018.

LIPP, Marilda Emmanuel Novaes. **Manual do inventário de sintomas de stress para adultos de Lipp (ISSL).** São Paulo: Casa do Psicólogo, v. 76, 2000.

LIPP, Marilda Emmanuel Novaes. Mecanismos neuropsicofisiológicos do stress: teoria a aplicações clínicas. In: **Mecanismos neuropsicofisiológicos do stress: teoria a aplicações clínicas.** 2003.

MORI, Claudia Oliveira et al. **Excesso de peso em universitários: estudo comparativo entre acadêmicos de diferentes cursos e sexos.** RBONE, v. 11, n. 68, p. 717-721, 2017. Disponível em: <<http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/640>> Acesso em: 19 out. 2018.

OPP – Ordem dos Psicólogos Portugueses. **Prevenção e Intervenção Psicológica no Suicídio.** Lisboa, 2013. Disponível em: <<http://recursos.ordemdospsicologos.pt/files/artigos/preveintervpsicuisuic.pdf>> Acesso em: 20 set. 2018.

OPS – Organización Panamericana de La Salud. **Prevención Del suicidio: un imperativo global.** Washington, 2014.

POMINI, Marcos Cezar et al. **A influência da posição acadêmica sobre condutas de saúde em universitários.** Revista da ABENO, v. 18, n. 1, p. 74-83, 2018. Disponível em: <<https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/395>> Acesso em: 15 set. 2018.

REGEHR, Cheryl; GLANCY, Dylan; PITTS, Annabel. **Interventions to reduce stress in university students: A review and meta-analysis.** Journal of affective disorders, v. 148, n. 1, p. 1-11, 2013.

Disponível em: <<http://www.crd.york.ac.uk/CRDWeb/ShowRecord.asp?ID=12013028391>> Acesso em 02 nov. 2018.

SANTANA, Leni de Lima et al. **Estresse no cotidiano de graduandos de enfermagem de um instituto federal de ensino**. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 8, 2018. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/2738>> Acesso em: 15 out. 2018.

SANTANA-CÁRDENAS, Soraya. **Relación del estrés laboral con la conducta alimentaria y la obesidad: Consideraciones teóricas y empíricas**. Revista mexicana de trastornos alimentarios, v. 7, n. 2, p. 135-143, 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S2007-15232016000200135&script=sci\\_abstract](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S2007-15232016000200135&script=sci_abstract)> Acesso em: 19 out. 2018.

SEPÚLVEDA, Paulo César González; PÉREZ, Óscar Adolfo Medina; VALENCIA, Juan Carlos Ortiz. **Riesgo suicida y factores asociados en estudiantes de Psicología en una Universidad pública de Colombia**. Revista Habanera de Ciencias Médicas, v. 15, n. 1, p. 136-146, 2016. Disponível em: <[http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1729-519X2016000100015](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1729-519X2016000100015)> Acesso em: 15 out. 2018.

SERINOLLI, Mario Ivo; OLIVA, Maria da Penha Monteiro; EL-MAFARJEH, Elias. **Antecedente de ansiedade, síndrome do pânico ou depressão e análise do impacto na qualidade de vida em estudantes de Medicina**. Revista de Gestão em Sistemas de Saúde, v. 4, n. 2, p. 113-126, 2015.

SILVA, Darlan dos Santos Damásio et al. **Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 49, n. 6, p. 1023-1031, 2015.

SILVA, Juliana Fernandes da Costa. **Estresse ocupacional e suas principais causas e consequências**. Universidade Cândido Mendes. Instituto a vez do mestre, 2010. Disponível em: <[www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/k213171.pdf](http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/k213171.pdf)> Acesso em: 19 set. 2018.

SILVA, Rodrigo Marques et al. **Estresse e hardiness entre residentes multiprofissionais de uma universidade pública**. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 4, n. 1, p. 87-96, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/8921>> Acesso em: 19 set. 2018.

SMITH, Sydney S. et al. **Mediating effects of stress, weight-related issues, and depression on suicidality in college students**. Journal of American college health, v. 63, n. 1, p. 1-12, 2015.

SOUSA, Claudenice Gomes et al. **Nível de estresse em universitários-trabalhadores dos últimos períodos de uma instituição privada de Uberlândia-MG**. e-RAC, v. 7, n. 1, 2018. Disponível em: <<http://www.computacao.unitri.edu.br/erac/index.php/e-rac/article/view/962>> Acesso em: 20 set. 2018.

SOUSA, Thiago Ferreira de; BARBOSA, Aline Rodrigues. **Prevalências de excesso de peso corporal em universitários: análise de inquéritos repetidos**. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 20, p. 586-597, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v20n4/1980-5497-rbepid-20-04-586.pdf>> Acesso em: 06 nov. 2018.

SUDOL, Katherin; MANN, J. John. **Biomarkers of suicide attempt behavior: towards a biological model of risk**. Current psychiatry reports, v. 19, n. 6, p. 31, 2017.

TANG, Fang; QIN, Ping. **Influence of personal social network and coping skills on risk for suicidal ideation in Chinese university students**. PLoS One, v. 10, n. 3, p. e0121023, 2015.

TEIXEIRA, Selena de Oliveira Mesquita; SOUZA, Luana Elayne Cunha; VIANA, Luciana Maria Maia. **Suicide as a public health issue**. Rev Bras Promoç Saúde, 31(3): 1-3, 2018.

VASCONCELOS-RAPOSO, José et al. **Níveis de ideação suicida em jovens adultos**. Estudos de Psicologia, v. 33, n. 2, p. 345-354, 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X2016000200345&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X2016000200345&script=sci_abstract&lng=pt)> Acesso em: 29 out. 2018.

VIEIRA, Lidiani Nunes; SCHERMANN, Lígia Braun. **Estresse e fatores associados em alunos de psicologia de uma universidade particular do sul do Brasil**. Aletheia, n. 46, 2015. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1413-03942015000100010](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-03942015000100010)> Acesso em: 28 out. 2018.

WAHED, Wafaa Yousif Abdel; HASSAN, Safaa Khamis. **Prevalence and associated factors of stress, anxiety and depression among medical Fayoum University students**. Alexandria Journal of Medicine, v. 53, n. 1, p. 77-84, 2017. Disponível em: <<https://www.ajol.info/index.php/bafm/article/view/154055>> Acesso em: 29 out. 2018.

WANG, Shuo et al. **Acceptance and commitment therapy and cognitive-behavioral therapy as treatments for academic procrastination: A randomized controlled group session**. Research on Social Work Practice, v. 27, n. 1, p. 48-58, 2017.

WHITE, Aaron; HINGSON, Ralph. **The burden of alcohol use: excessive alcohol consumption and related consequences among college students**. Alcohol research: current reviews, 2013.

WHO – World Health Organization. **Preventing suicide: a global imperative**. Geneva: WHO Press, World Health Organization, 89p, 2014.



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-215-9

